



ENSAIO NORDESTINO DE GLADIÓLO: DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES EM DIFERENTES REGIÕES EDAFOCLIMÁTICAS DO NORDESTE

Autores: Alessandra Heloyse da Silva Assis¹; Rosane Martins Laurentino², Amanda Oliveira Pereira Assis³; Lais Leite Barreto⁴; Nereu Augusto Streck⁵

¹ Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

² Graduanda em Ciências Biológicas - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

³ Graduanda em Engenharia Agrônoma - Universidade Federal da Paraíba, - Areia/PB, 58397000, Brasil

⁴ Docente - Universidade Federal da Paraíba, Areia/PB, 58397000, Brasil

⁵ Docente - Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria/RS, 97105-900, Brasil

E-mail do autor correspondente: alessandraassis210502@gmail.com

A região nordeste do Brasil, apresenta ampla diversidade edafoclimática, com variações de temperatura, altitude, tipos de solo e regimes de precipitação. Essas condições podem influenciar diretamente o desenvolvimento e desempenho de cultivares, como o gladiolo. O *Gladiolus* × *grandiflorus* Hort. possui grande importância comercial, sendo uma das principais espécies bulbosas comercializadas no Brasil; no entanto, sua produção ainda se concentra majoritariamente nas regiões Sul e Sudeste. Nesse contexto, o presente trabalho teve como objetivo avaliar o desempenho agrônomo de quatro cultivares de gladiolo em diferentes estados do Nordeste brasileiro. O experimento foi conduzido em nove municípios de seis estados, utilizando bulbos provenientes da 15ª fase do Projeto Flores Para Todos. Foram utilizados 50 bulbos de cada cultivar: CV1 - Nova Lux; CV2 - Peter Pears; CV3 - Purple Flora; CV4 - White Prosperity, distribuídos em cinco parcelas, com quatro blocos contendo dez bulbos, sendo avaliadas seis plantas por parcela. As variáveis analisadas foram: a duração total do ciclo do plantio ao ponto de colheita (PL–R2) e da emergência ao ponto de colheita (EM–R2), o número final de folhas (NFF) e o filocrono. Observou-se variação de 51 a 72 dias para PL–R2 e de 47 a 65 dias para EM–R2 entre as cultivares avaliadas. Destacou-se a cultivar CV3 por apresentar maior precocidade, enquanto a CV4 se mostrou mais tardia. O filocrono variou de 3,6 a 8,1, indicando diferenças na taxa de emissão foliar, e o NFF variou de 5,42 a 8,8 folhas, evidenciando diferenças no crescimento vegetativo das plantas. Os resultados demonstram que o desempenho das cultivares é influenciado pela interação genótipo x ambiente, evidenciando a importância da seleção de cultivares mais adaptadas às condições regionais, associada ao manejo mais adequado. Desta forma, compreender a dinâmica do gladiolo frente às variações ambientais pode subsidiar a tomada de decisão e contribuir para a melhoria da qualidade produtiva da cultura no Nordeste brasileiro.

Palavras-chave: *Gladiolus* × *grandiflorus* Hort; desenvolvimento fenológico; condições climáticas.



Agradecimentos: Projeto Flores Para Todos

DE FLORICULTURA E
PLANTAS ORNAMENTAIS